

Commodities associadas aos Grandes Projectos

Exportação

A cotação do **carvão metalúrgico** depreciou em Maio, reflectindo o excesso de oferta derivado do facto dos stocks dos grandes produtores a nível global encontrarem-se no seu limite máximo, num contexto de fraca demanda, na sequência dos impactos negativos da COVID-19. Embora a actividade económica na China esteja com tendência a normalizar, este país possui, localmente, uma grande indústria de carvão metalúrgico e importa apenas cerca de 10% de suas necessidades. Este cenário, aliado ao facto das importações por parte dos outros grandes importadores desta commodity (Japão, Coreia do Sul, Índia e Europa) estarem a reduzir devido aos lockdowns para combater o novo coronavírus, penalizou os preços.

Espera-se que este panorama se mantenha ao longo dos próximos meses, uma vez que os estímulos introduzidos pelo Banco Popular da China com vista a estimular a retoma da economia, tem estado a contribuir para o incremento da produção.

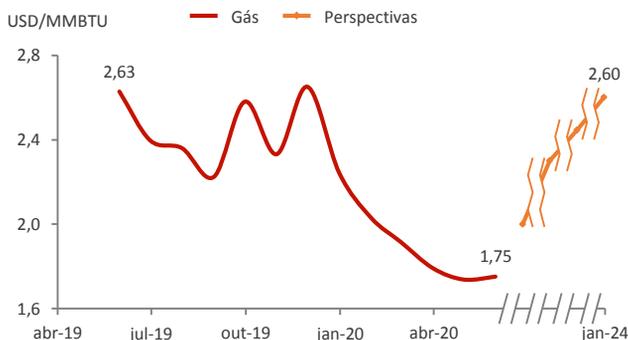
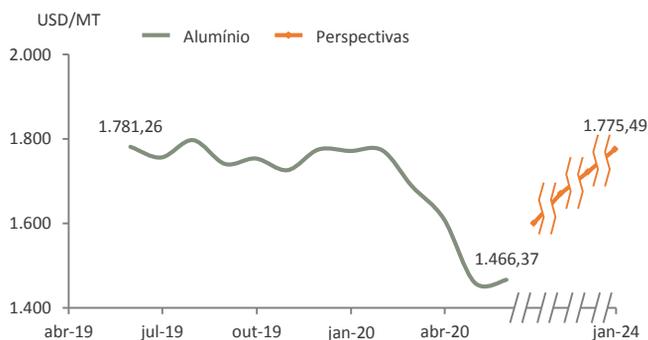
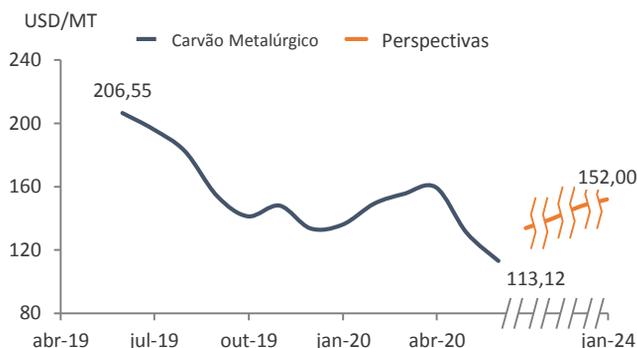
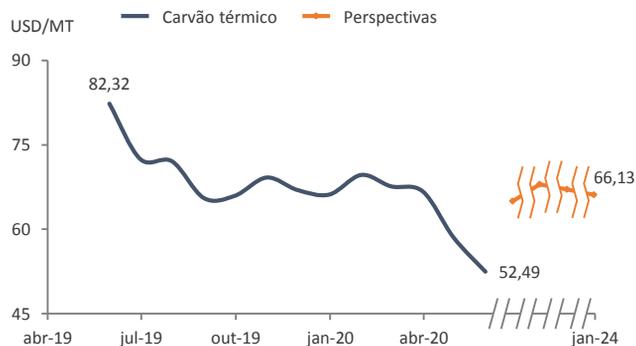
A evolução do preço do **gás natural** registou uma tendência ligeiramente positiva, suportada pela expectativa de redução da produção do gás natural liquefeito (GNL) por parte dos EUA, uma vez que os produtores não estão a realizar investimentos em novos projectos, podendo se verificar uma redução da produção em 4,4%, para uma média de 94,49 biliões de pés cúbicos por dia em 2021.

No entanto, esta *performance* do preço poderá ser de curto prazo, uma vez que o mercado continua a registar um excesso de oferta, num contexto de baixa procura, esperando-se que a oferta global do GNL em 2020, aumente em 17 milhões de toneladas para 380 milhões de toneladas e a demanda em apenas 6 milhões de toneladas para 359 milhões de toneladas.

Este ambiente de incertezas levou ao adiamento da Decisão Final de Investimento no projecto Rovuma LNG, na província de Cabo Delgado, pela empresa americana ExxonMobil, o que, segundo a consultora S&P Global Platts Analytics, poderá atrasar a primeira exportação de gás natural de 2025 para 2030.

O preço do **alumínio** registou um ligeiro incremento, como reflexo dos efeitos positivos do alcance parcial do acordo comercial entre os EUA e a China, bem como pela expectativa de retoma da actividade económica na China. Entretanto, o mercado continua a registar um excesso da oferta, em resultado da minoração da procura a nível global, com realce para o sector automóvel.

É de referir que a demanda global por automóveis reduziu em cerca de 30% no 1º trimestre de 2020, a maior queda desde o auge da crise financeira global de 2008, uma vez que a maioria das fábricas na China, Europa e Estados Unidos interromperam as suas actividades na sequência dos *lockdowns*.



Dados extraídos do reporte *World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)* publicado em Junho e do relatório *World Bank Commodity Market Outlook* de Abril de 2020.

Commodities associadas aos Grandes Projectos

Importação

O preço do **petróleo** registou uma tendência positiva em Maio, na sequência da redução dos receios de excesso de oferta, uma vez que a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados liderados pela Rússia (OPEP+), têm estado a cumprir com o seu acordo de corte da oferta em cerca de 9,7 milhões de barris por dia (bpd) para Maio e Junho, o equivalente a quase 10% da oferta global.

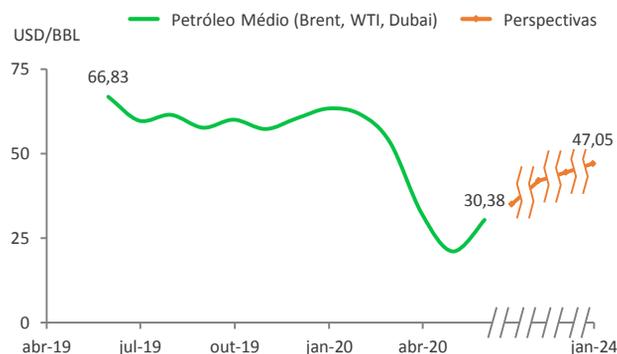
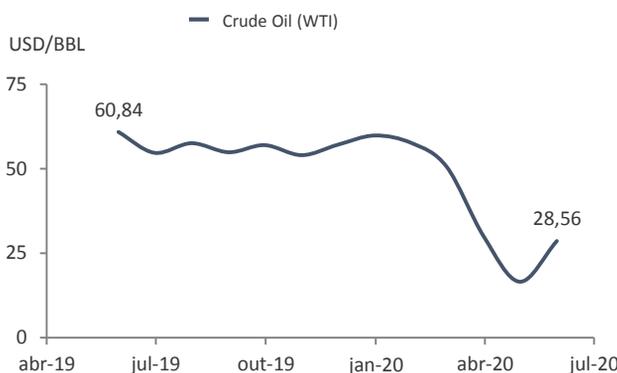
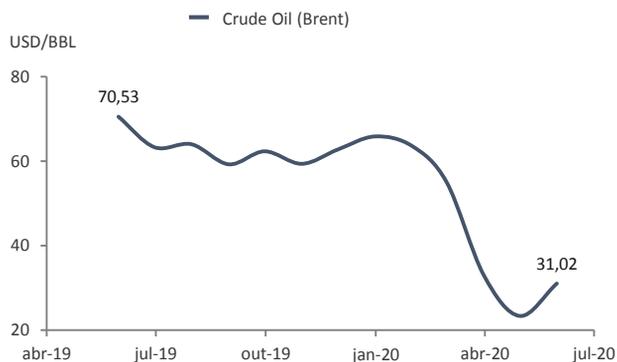
Adicionalmente, os preços foram impulsionados pela divulgação de dados da Agência de Informação sobre Energia (EIA), indicando que os inventários desta *commodity* nos Estados Unidos reduziram significativamente, num contexto de recuperação da demanda por parte de alguns países asiáticos, com principal enfoque para a China.

Este cenário de subida de preços poderá manter-se ao longo dos próximos meses, uma vez que diversos países afectados pela COVID-19 estão a retomar as suas actividades de forma gradual, factor que tem alimentado as expectativas de forte retoma da demanda global pelo petróleo no segundo semestre do ano 2020.

Assim, EIA estima que os preços do **petróleo** se fixem numa média de USD 32 por barril no segundo semestre de 2020, podendo atingir USD 54 por barril no final do ano e USD 48 por barril em 2021.

Estas perspectivas foram criadas sobre os pressupostos de que o consumo global de petróleo será de cerca de 97,4 milhões de bpd durante o segundo semestre de 2020, não haverá uma segunda onda de contágio no mundo e a OPEP+ continuará a reduzir a oferta conforme o acordado.

Na entanto, esta perspectiva não favorece Moçambique pois originará um aumento dos custos de aquisição de combustíveis e consequente desgaste das reservas internacionais líquidas, devido ao aumento do valor despendido na importação dos produtos derivados desta *commodity*, porém, com o incremento dos preços do petróleo, observar-se-á um aumento do apetite por investimentos em fontes de energia alternativas, um factor que poderá contribuir positivamente nos investimentos privados neste sector no país.



Commodities Tradicionais

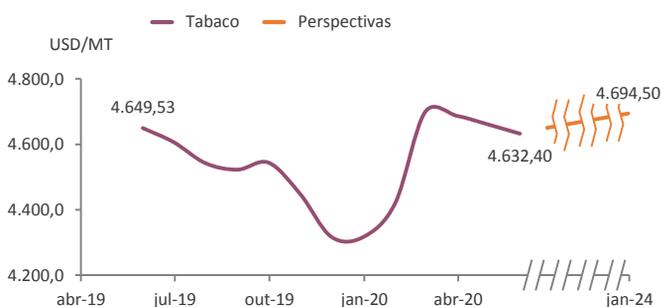
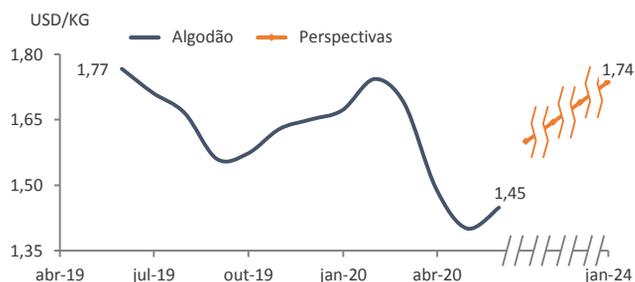
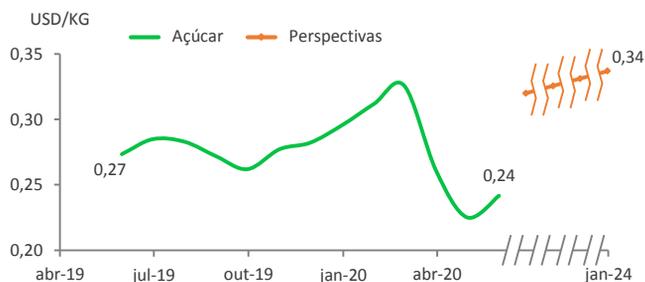
Exportações

A cotação do **açúcar** apreciou durante o período de análise, impelida pelas expectativas de redução da produção na Tailândia e Índia, em resultado de condições climáticas desfavoráveis. Segundo as autoridades tailandesas, na actual safra a produção poderá se fixar nos 80 milhões de toneladas, face aos 130,9 milhões de toneladas produzidos na safra anterior.

O preço do **algodão** registou uma tendência semelhante, reflectindo o aumento das importações da China de produtos agrícolas norte-americanos, no âmbito da primeira fase do acordo comercial entre os dois países. Assim, a China importou 124.000 toneladas de algodão dos EUA no 1º trimestre de 2020, 43,5% acima do registado no ano passado.

As expectativas de curto e médio prazo são de que o preço continue com esta tendência de subida, impulsionado pelo efeito combinado entre o aumento da procura e redução da oferta, uma vez que, se perspectiva uma redução da produção nos Estados Unidos, em cerca de 3% para 118,9 milhões de fardos.

Este movimento do preço do algodão poderá ser positivo para Moçambique, que autorizou um subsídio de MZN 6 por cada quilograma de algodão caroço para os produtores, o que poderá motivar um incremento na sua produção, podendo gerar na próxima campanha de 2020/21, um aumento no valor das exportações em pelo menos USD 12 milhões, face aos actuais USD 70 milhões, resultante da produção de 60 mil toneladas.



Importações

Segundo a Organização das Nações Unidas para Alimentação e a Agricultura (FAO), os preços mundiais dos produtos alimentares caíram pelo quarto mês consecutivo em Maio, devido aos efeitos económicos e logísticos negativos derivados da pandemia do novo coronavírus.

Assim, o preço do **arroz** foi negativamente impactado pelos receios de aumento da oferta mundial, num cenário de redução da procura, após a divulgação de dados indicando que a produção do cereal atingiu níveis máximos históricos de 508,7 milhões de toneladas em 2020, um aumento de 1,6% face ao mesmo período de 2019.

Em contrapartida, a cotação do **trigo** incrementou em Maio, impelido pelas expectativas de uma redução da produção mundial em 2020, em grande parte devido às prováveis quedas na União Europeia, na Ucrânia e nos Estados Unidos (o maior exportador do mundo), que poderão compensar os aumentos previstos na Rússia e na Austrália.



Dados extraídos do reporte *World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)* publicado em Junho e do relatório *World Bank Commodity Market Outlook* de Abril de 2020.



Aviso: O Relatório de Mercado de *Commodities* é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida.

Este documento tem um objectivo meramente informativo, pelo que o BCI, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.